

TC 002.660/2018-0

Interessado(s) e matrícula(s):

Carlos Renato Araujo Braga (5048-2)

Assunto: Programa Internacional de Intercâmbio para Auditores do Government Accountability Office (GAO) – 2018, em Washington, Estados Unidos, no período de 21 de março a 13 de julho de 2018.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente ao Programa Internacional de Intercâmbio para Auditores do Government Accountability Office (GAO) – 2018, em Washington, Estados Unidos, no período de 21 de março a 13 de julho de 2018.
2. O programa enfoca métodos e técnicas de auditoria de desempenho, bem como habilidades de liderança, apresentados segundo as práticas do Government Accountability Office (GAO), Entidade de Fiscalização Superior dos Estados Unidos, reconhecido como um dos líderes em qualidade na prática de auditoria operacional no setor público.

RELATO

3. O programa consistiu de cerca de 640 horas de aulas (presenciais e à distância), seminários e visitas técnicas, e o do desenvolvimento de uma proposta de melhoria específica (organizational strategic paper) para o TCU.
4. O conteúdo das aulas pode ser classificado em 3 grupos: a) processo de auditoria utilizado pelo GAO (60%); b) liderança (25%); c) outros (15%).
5. A proposta de melhoria específica para o TCU que foi desenvolvida (peça 46) consiste de uma abordagem para tratar fragmentação, sobreposição e duplicação de ações na Administração Pública Brasileira - (Addressing Fragmentation, Overlap and Duplication in Brazilian Government: An Approach for TCU), e o documento foi encaminhado à Coger e à Cogef (com cópia para Segecex) em 09/08/2018 (peça 49).
6. Documento detalhado contendo as lições aprendidas foi juntado ao processo (peça 48).

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

7. Propõe-se 4 medidas decorrentes dessa ação:
 1. Avaliação, pela Segecex, das seguintes oportunidades de trabalhos de controle externo (apresentação realizada para a Segecex em 07/08/2018 foi juntada ao processo – peça 47).

1.1. Transition resources

-
- 1.1.1. <https://www.gao.gov/resources/presidential-transition/>
 - 1.2. Government's Finances for Citizens
 - 1.2.1. https://www.fiscal.treasury.gov/fsreports/rpt/finrep/fr/16frusg/CitizensGuide_2016.pdf
 - 1.2.2. <https://www.gao.gov/products/GAO-18-239SP>
 - 1.3. Cost savings
 - 1.3.1. Trabalho redigido pelo participante no GAO ("Addressing Fragmentation, Overlap and Duplication in Brazilian Government: An Approach for TCU")
 - 1.4. Measuring ethics culture
 - 1.4.1. Baseado no IntoSAINT (<http://www.intosai.org/about-us/intosaint.html>)
 - 1.5. Foresight public debt
 - 1.5.1. https://www.gao.gov/americas_fiscal_future
 - 1.6. Critical infrastructure protection (physical and IT)
 - 1.6.1. <https://www.gao.gov/products/GAO-18-211>
 - 1.7. Impact of incentives
 - 1.7.1. <http://jlarc.virginia.gov/pdfs/reports/Rpt425.pdf>
2. Avaliação, pela CCG, das seguintes oportunidades de melhoria em processos internos do TCU (apresentação realizada para a Segecex em 07/08/2018 foi juntada ao processo – peça 47).:
- 2.1. Melhoria na qualidade
 - 2.1.1. Baseada em risco
 - 2.1.2. Estrutura para Qualidade (GAO's QAF – Quality Assurance Framework)
 - 2.1.3. Abordagem sistemática (GAO's EAGLE II)
 - 2.2. Comunicação dos resultados
 - 2.2.1. Alteração do estilo de redação (dedutivo)
 - 2.2.2. Design gráfico dos produtos
 - 2.2.3. Divulgação em vários formatos (relatórios, infográficos, highlight page, blog, podcasts, ...)
 - 2.2.4. Utilização de mídias sociais (toda página tem links para compartilhamento)
 - 2.3. Action Tracker
 - 2.3.1. <https://www.gao.gov/duplication/overview#t=1>
 - 2.4. Alavancando com stakeholders externos
 - 2.4.1. Unidades fortes para interface com o congresso e com a mídia
 - 2.4.2. São consideradas stakeholders nas fases iniciais dos trabalhos
-

2.4.3. Unidades e auditores iniciam e terminam o trabalho muito próximos ao congresso (na execução se distanciam)

2.4.4. Pode-se incluir a ouvidoria nesse grupo

2.5. Aperfeiçoamento da estrutura organizacional

2.5.1. Separação dos papéis estratégico (managing director/coordenador-geral) e tático (director/secretário)

2.5.2. Conceito de portfólio (gerenciado pelo director/secretário)

2.5.3. Montagem de equipes virtuais

2.5.3.1. Atenção: no GAO, questões locais (a menos que seja demandado pelo Congresso) e integração/coordenação com órgãos de controle locais não são preocupações institucionais

2.6. Aperfeiçoamento da estratégia

2.6.1. Forte difusão de valores organizacionais e pessoais

2.6.1.1. e.g., accountability, ética

2.6.1.2. Integração dos valores nos processos de trabalho

2.6.2. Visão estratégica ampliada

2.6.2.1. 3 objetivos definidos pensando no país, 1 pensando na organização

2.6.2.2. Serviços de auditoria alinhados com nova definição do IIA (“oversight, insight and foresight”)

3. Apresentação, patrocinada pela Segecex e pelo ISC, para levar ao conhecimento da Presidência (atual e futura), as oportunidades listadas nos 2 itens anteriores.

4. Difusão, patrocinada pela Segecex e pelo ISC, do documento com as lições aprendidas (peça 48) para às diversas partes interessadas internas, com indicação de quais tópicos são interessantes para quais unidades, colocando este participante à disposição para apresentar mais informações, caso necessário.

:

Selog, em 4 de setembro de 2018.

Carlos Renato Araujo Braga
AUFC – Mat. 5048-2
(Assinado eletronicamente)